

Sistemas e Sinais

semana 7

Prof. Vinícius Valduga de Almeida Camargo

Representação de Fourier

Série de Fourier

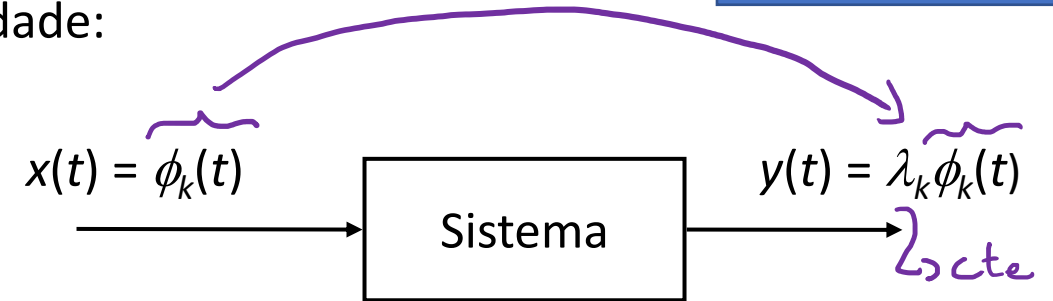


- Representar sinais como combinação linear de sinais básicos que tenham as seguintes propriedades:
 - O conjunto de sinais básicos pode ser usado para construir uma classe ampla e útil de sinais;
 - A resposta de um sinal a um sistema LTI deve ser simples o suficiente na sua estrutura para nos fornecer, com uma representação conveniente, a resposta a qualquer sinal construído como uma combinação linear de dois ou mais sinais básicos.
- Exponenciais complexas atendem essas propriedades!

$$e^{j\omega t}$$

Autofunção e Autovalor

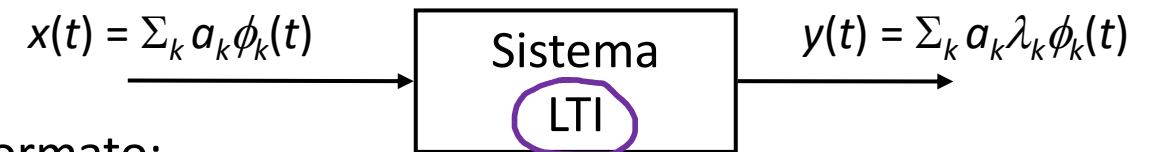
- Para um sistema particular, onde $\phi_k(t)$ tem a propriedade:



- $\phi_k(t)$ é uma autofunção e λ_k é um autovalor
- Se um sinal de entrada pode ser decomposto em:

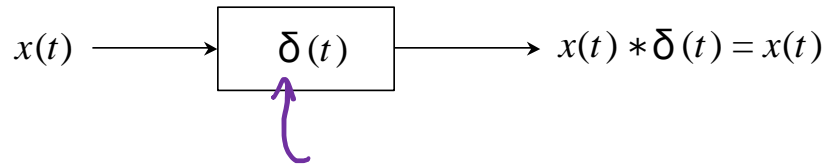
$$x(t) = \sum_k a_k \phi_k(t)$$
$$y(t) = \sum_k a_k \lambda_k \phi_k(t)$$

- A resposta a um sistema linear pode ser dada no formato:



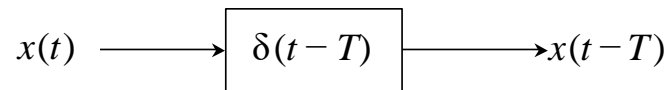
Autofunção e Autovalor

- Cada sistema pode ter diferentes autofunções:
- Exemplo 1: Sistema identidade



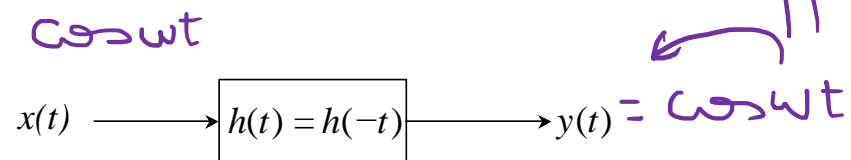
Qualquer função é autofunção para esse sistema

- Exemplo 2: Atraso



Qualquer função periódica de período T
é autofunção para esse sistema

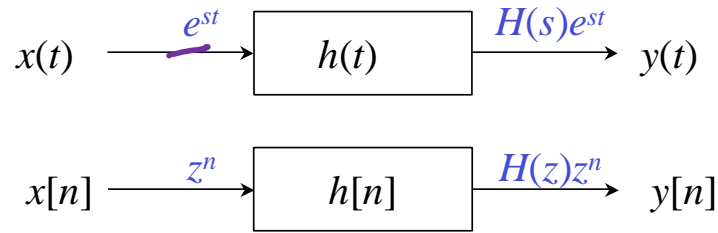
- Exemplo 3: Reflexão



Qualquer função par é autofunção para esse sistema

Autofunção e Autovalor

- Em sistemas LTI $\phi_k(t) = e^{st}$ onde $s \in \mathbb{C}$, são **autofunções**.
- Exponenciais complexas são as únicas autofunções para qualquer sistema LTI



Considere o sistema LTI em TC com resposta ao impulso $h(t)$ e sinal de entrada $x(t) = \phi(t) = e^{st}$, para qualquer $s \in \mathbb{C}$:

$$y(t) = \int_{-\infty}^{\infty} h(\tau) x(t - \tau) d\tau \quad \leftarrow$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} h(\tau) e^{s(t-\tau)} d\tau$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} h(\tau) e^{st} e^{-s\tau} d\tau$$

$$= e^{st} \int_{-\infty}^{\infty} h(\tau) e^{-s\tau} d\tau$$

$$H(s) = \int_{-\infty}^{\infty} h(\tau) e^{-s\tau} d\tau$$

Assumindo que a integral converge isso se torna:

$$y(t) = H(s) e^{st}$$

Portanto $\phi(t) = e^{st}$ é autofunção e $\lambda = H(s)$ autovalor.

Representação com Série de Fourier

- Ao estudar sistemas LTI vimos que um sinal pode ser representado com a combinação linear de impulsos deslocados
- Vimos agora que sinais podem ser representados como combinação linear de autofunções LTI (exponenciais imaginárias)
- Uma dessas representações é a Série de Fourier
- Se tratam de **sinais senoidais ponderados e deslocados (fase)**, que podem ser representados como exponenciais complexas

Representação com Série de Fourier

- Sinais periódicos atendem a condição $x(t) = x(t+T)$, onde T é o período fundamental, e $\omega_0 = 2\pi/T$ a frequência fundamental.

Periódicos e Contínuos

$$x(t) = \cos(\omega_0 t)$$

$$x(t) = e^{j\omega_0 t}$$

- Cada sinal periódico está relacionado a um conjunto de exponenciais complexas harmonicamente relacionadas:

$$\phi_k(t) = e^{jk\omega_0 t} = e^{jk(2\pi/T)t} \quad k = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

- A **Série de Fourier** tem a seguinte forma:

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{jk\omega_0 t} = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{jk(2\pi/T)t}$$

- $k=0$ é o componente DC (constante)
- $k=\pm 1$ frequência fundamental ou primeira harmônica
- $k=\pm N$ são as componentes da N -ésima harmônica

Representação com Série de Fourier

- Exemplo:

$$x(t) = \sum_{k=-3}^3 a_k e^{jk2\pi t}$$

$$\omega_0 = 2\pi$$

$$a_0 = 1$$

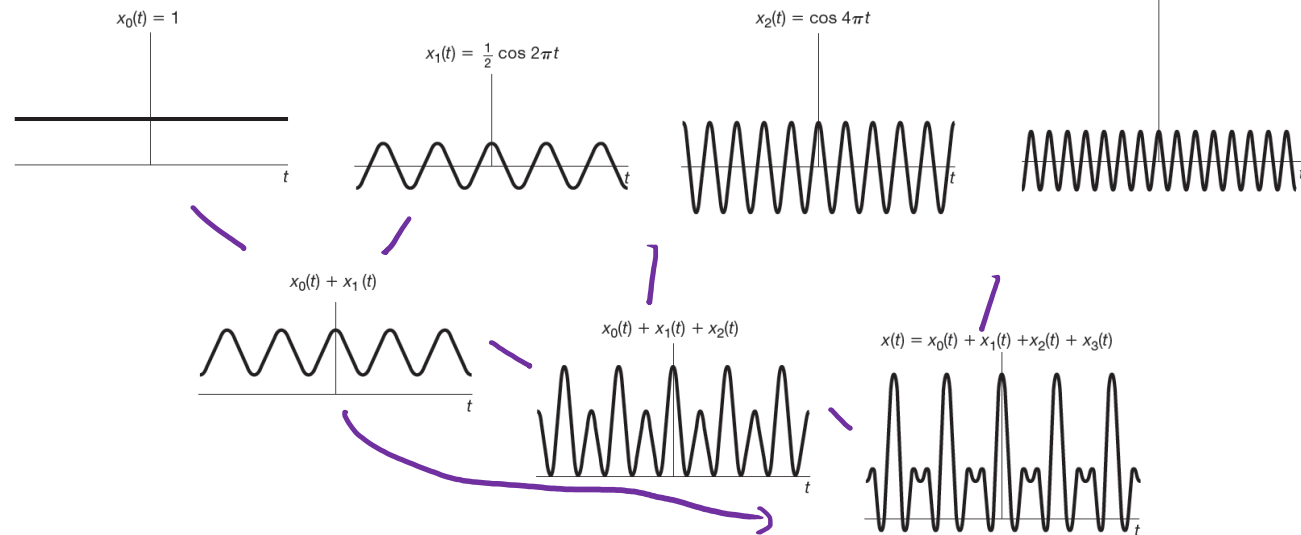
$$a_1 = a_{-1} = \frac{1}{4}$$

$$a_2 = a_{-2} = \frac{1}{2}$$

$$a_3 = a_{-3} = \frac{1}{3}$$

$$x(t) = \overset{\text{DC}}{1} + \overset{1^{\text{a}} \text{ H}}{\frac{1}{4}(e^{j2\pi t} + e^{-j2\pi t})} + \overset{2^{\text{a}} \text{ H}}{\frac{1}{2}(e^{j4\pi t} + e^{-j4\pi t})} + \overset{3^{\text{a}} \text{ H}}{\frac{1}{3}(e^{j6\pi t} + e^{-j6\pi t})}$$

$$x(t) = 1 + \frac{1}{2} \cos(2\pi t) + \cos(4\pi t) + \frac{2}{3} \cos(6\pi t)$$



Série de Fourier

- Dada a representação de Fourier é necessário um método para definir a_k .
- Iniciamos multiplicando ambos os lados por $e^{-jn\omega_0 t}$

$$x(t) \underline{e^{-jn\omega_0 t}} = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{jk\omega_0 t} \underline{e^{-jn\omega_0 t}}$$

$$\int_0^T x(t) e^{-jn\omega_0 t} dt = \int_0^T \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{j(k-n)\omega_0 t} dt \quad T \text{ é o período de } x(t)$$

$$= \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k \int_0^T e^{j(k-n)\omega_0 t} dt = a_n T$$

- Pela relação de Euler

$$\int_0^T e^{j(k-n)\omega_0 t} dt = \int_0^T \cos((k-n)\omega_0 t) dt + j \int_0^T \sin((k-n)\omega_0 t) dt$$

- Pode ser demonstrado que

$$\int_0^T e^{j(k-n)\omega_0 t} dt = \begin{cases} T & k = n \\ 0 & k \neq n \end{cases}$$

Série de Fourier

- Portanto:

$$\int_0^T e^{j(k-n)\omega_0 t} dt = \begin{cases} T & k = n \\ 0 & k \neq n \end{cases}$$

$$\int_0^T x(t) e^{-jn\omega_0 t} dt = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k \int_0^T e^{j(k-n)\omega_0 t} dt \quad \longrightarrow \quad a_n = \frac{1}{T} \int_0^T x(t) e^{-jn\omega_0 t} dt$$

- Note que podemos integrar em qualquer intervalo de duração T

$$a_n = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-jn\omega_0 t} dt$$

Série de Fourier

$$\underline{x(t)} = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{jk\omega_0 t} = \sum_{k=-\infty}^{\infty} a_k e^{jk(2\pi/T)t}$$
$$a_k = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-jk\omega_0 t} dt = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-jk(2\pi/T)t} dt$$

Equação de Síntese

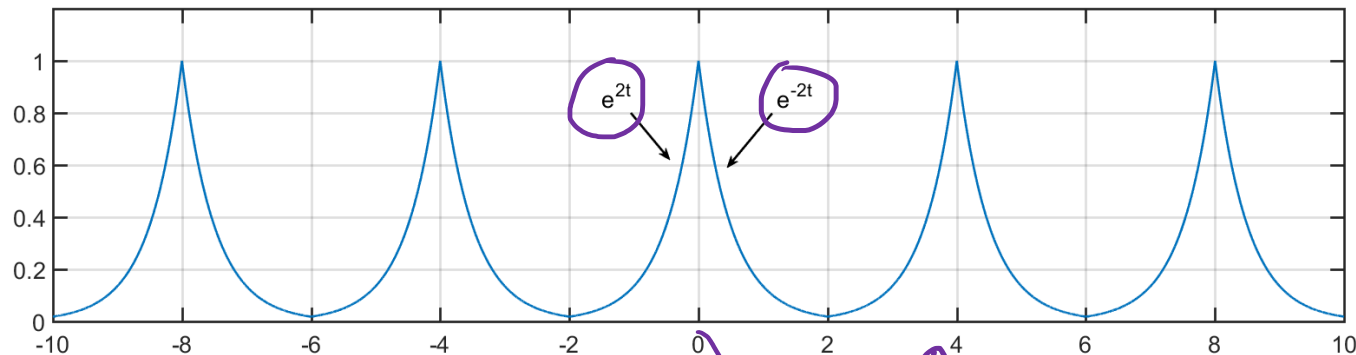
Equação de Análise

- Os coeficientes a_k são chamados de **coeficientes da Série de Fourier** ou **coeficientes espectrais** de $x(t)$
- a_0 é o componente DC de $x(t)$ e corresponde ao valor médio do sinal em um período.

Exemplo

série de fourier

Considere os coeficientes de Fourier para representar o sinal periódico



$$\omega_0 = \frac{2\pi}{T} = \frac{2\pi}{4} = \frac{\pi}{2}$$

$$a_k = \frac{1}{4} \cdot \int_{-2}^2 x(t) e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt = \frac{1}{4} \left(\int_{-2}^0 e^{2t} e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt + \int_0^2 e^{-2t} e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right)$$

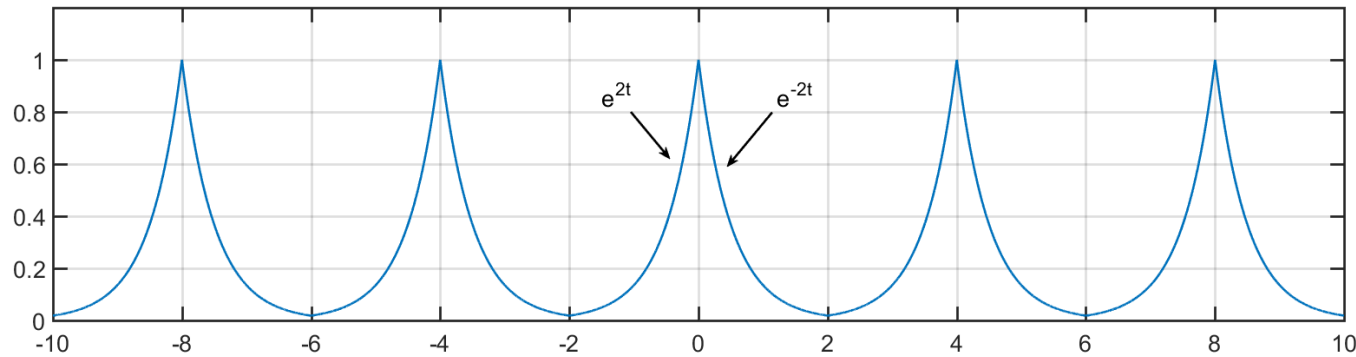
$$a_k = \frac{1}{4} \left(\frac{1 - e^{-4} \cdot e^{jk\pi}}{2 - \frac{k\pi j}{2}} + \frac{e^{-4} - 1}{+2 + \frac{k\pi j}{2}} \right) = \frac{1}{4} \left(\frac{2 - \frac{k\pi j}{2} \cdot e^{-4} \cdot (-1)^n - 2e^{-4}(-1)^n + \frac{k\pi j}{2}}{4 + k^2\pi^2/4} \right)$$

$$e^{jk\pi} = (-1)^n$$

$$e^{-jk\pi} = (-1)^n$$

Exemplo

Considere os coeficientes de Fourier para representar o sinal periódico



$$\frac{1}{4} \left(\frac{2 - \left(e^{-4} (-1)^k \cdot \left(2 + \frac{\kappa \pi}{2} j \right) \right)}{4 + \frac{\kappa^2 \pi^2}{4}} + 2 - \left(e^{-4} (-1)^k \cdot \left(2 - \frac{\kappa \pi}{2} j \right) \right) \right)$$

$$\frac{1}{4} \left(\frac{1 - e^{-4} (-1)^k}{4 \cdot 4 + \frac{\kappa^2 \pi^2}{4}} \right) = 4 \left(\frac{1 - e^{-4} (-1)^k}{16 + \kappa^2 \pi^2} \right) = a_k //$$

Exemplo

Testando resposta no MATLAB:

```
-> t=-4:0.0001:4;  
figure(1); hold on; grid on;  
for limit=[3 5 10 100]  
    x=zeros(1,length(t));  
    for k=[-1*limit:limit]  
        -> a_k=4*((1-exp(-4)*(-1)^k)/(16+(pi*k)^2));  
        x=x+a_k*exp(i*k*pi*0.5.*t);  
    end  
    plot(t,x)  
end
```

